

123

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE SOBRE A RESPOSTA DO GH AO TESTE DE ESTIMULAÇÃO COM CLONIDINA EM PACIENTES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS. *Ângela M. D'Ávila, Mariana Ughini, Fábio V. Comim, Poli Mara Spritzer.* (Unidade de Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia HCPA e Departamento de Fisiologia, UFRGS).

A etiopatogenia da síndrome dos ovários policísticos (PCOS), principal causa de hiperandrogenismo feminino, ainda não foi completamente elucidada, mas evidências têm surgido a respeito do papel do eixo somatotrópico. A obesidade é sabidamente associada a uma redução da secreção de hormônio do crescimento (GH). Pacientes obesas com PCOS mostram uma redução dos níveis de GH enquanto que não-obesas parecem apresentar aumento na amplitude de pulsatilidade de GH. O objetivo deste estudo foi determinar a reserva de GH, através da resposta do GH ao estímulo com clonidina em pacientes com PCOS em relação à presença de obesidade. Foram selecionadas pacientes hirsutas com PCOS, no menacme. Determinou-se a resposta do GH durante 120 minutos ao estímulo com clonidina (0.3 mg), correlacionando as respostas ao índice de massa corporal (IMC). A amostra obtida até o presente momento consistiu de 7 pacientes com PCOS com idade de 24 ± 8 anos, IMC 35 ± 10 kg/m², relação cintura-quadril (RCQ) $0,74 \pm 0,24$, hormônio luteinizante (LH) $9,7 \pm 6,0$ mUI/ml e índice de testosterona livre (ITL) $3,5 \pm 1,6$. Observou-se correlação inversa ($r = -0,980$ $p = 0,001$) entre GH basal e RCQ; não foi observada associação entre GH basal, área sobre a curva de GH, e ITL ou LH. A correlação inversa entre RCQ e GH pode ser devido somente à presença de obesidade. O aumento da amostra, em especial de pacientes com $IMC \leq 25$, poderá contribuir para esclarecer sobre a reserva de GH e sua influência sobre níveis de androgênios e LH no PCOS. (CNPq/UFRGS).